



PETROS

www.petros.com.br

 Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
---CORREIOS---

EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE COMPROVA ACERTO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

“Conservadorismo quando necessário,
arrojo quando possível”: estratégia produziu
excelentes resultados no acumulado do PP-2
desde sua constituição

PP-2


FENAJprev | 6

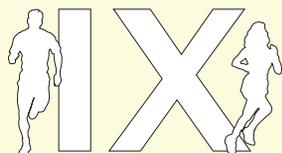
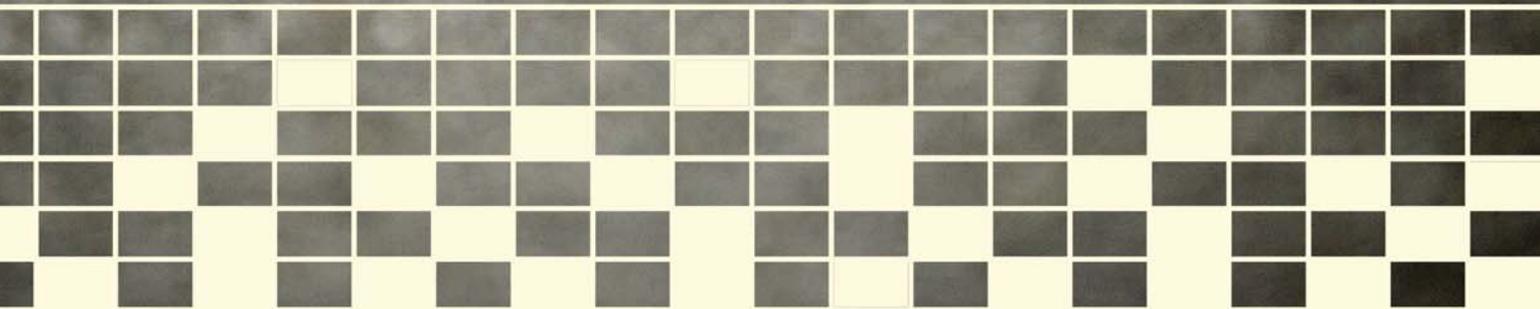
Lançamento de plano instituído para jornalistas marca adesão de mais uma categoria representativa para a imagem da Fundação

Empréstimo no PP-2 | 10

Acompanhe no portal novidades em relação à abertura da concessão de empréstimo aos participantes do PP-2

Concurso de Contos | 7

Inscrições para o certame terminam dia 31 de julho; homenageada será a escritora Nélida Piñon, pioneira na Presidência da Academia Brasileira de Letras



CORRIDA RÚSTICA DA PETROS

Corra para esta festa!

Inscrições até 20 de julho

2 de agosto, no Aterro do Flamengo - RJ

Informações pelos telefones (21) 2506-0216 / 0832 / 0217

Traga sua alegria e um 1kg de alimento não perecível.

 **PETROS**

www.petros.com.br

Por ocasião do lançamento do Plano Petros-2, já havíamos alertado aos ‘novos’ participantes sobre a necessidade de a política de investimentos do plano estar adequada à realidade que passou a se desenhar a partir de 2003: a estabilidade econômica e a consequente queda nas taxas de juros. Naquele momento, com a Selic nas alturas, a maioria dos gestores preferia acomodar seus recursos em títulos de renda fixa, que asseguravam o cumprimento da meta atuarial sem grandes sobressaltos.

No entanto, a opção do governo federal em utilizar decisivamente seus instrumentos de política monetária para conter a sangria causada pela crise financeira federal respaldou o Banco Central na redução drástica da taxa dos juros – em sua última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC anunciou a Selic na casa de um dígito (9,25%).

A despeito de todos os benefícios que esse percentual historicamente baixo irá propiciar à sociedade, exigirá de nós dirigentes um esforço excedente para remunerar o capital dos participantes da Fundação. Quem não começou a se preparar para a possibilidade de o Brasil dar certo terá de correr atrás do tempo perdido.

Foi o que procuramos fazer ao longo desse período à frente da Petros. A política de investimentos do PP-2, por exemplo, já previa a queda nas taxas de juros e contemplava a necessidade de diversificação da carteira. Passados, pois, dois anos do lançamento do plano, a estratégia de alocar recursos em outros modelos de in-

vestimento faz germinar bons frutos. A primeira semente foi plantada na bolsa de valores, por intermédio de ações da Petrobras e Vale – papéis que valorizaram 20% de outubro de 2008 para cá.

Outra opção estratégica é a concessão de empréstimos no PP-2, à disposição do participante em julho. Além de propiciar excelente rentabilidade à Petros, propicia taxas muito mais atraentes que as praticadas por outras instituições financeiras.

No entanto, a estratégia de longo prazo se constrói fundamentalmente na “economia real”. A opção em direcionar mais de metade dos investimentos da Fundação dentro desse novo perfil passa pelos aportes em empresas de setores produtivos como o de alimentos – por isso, fomos incentivadores da fusão da Perdigão e Sardia, com criação do conglomerado internacional Brasil Foods, com 8% de participação da Petros.

Por isso, apostamos fortemente no setor de infraestrutura, notadamente nos ramos de transporte, logística e geração de energia. Não apenas porque contribuem para girar o motor do desenvolvimento do país; também e principalmente, por representar alternativas de retornos continuados e de longo prazo, nos moldes dos almejados para assegurar a tranquilidade de nossos participantes da ativa, aposentados e pensionistas.

Diretoria Executiva

Julho/2009



Produzida pela equipe de Jornalismo e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)
 Gerente | Washington Araújo
 Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)
 Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Vanessa Marinho (estagiária)
 Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
 Diagramação | Iêda de Oliveira
 Capa | Luiz César Cabral
 Fotos | Américo Vermelho e Jupiter Images
 Impressão | Bangraf
 Tiragem | 130 mil exemplares
 Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335
 E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
 Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
 Diretores | Luís Carlos Fernandes Afonso, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
 Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO
 Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Jorge José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão, Ronaldo Tedesco Vilarado e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas de Souza Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

expediente



Filiada à



CONSELHO FISCAL
 Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Eurico Dias Rodrigues, Maria Angélica Ferreira da Silva e Sílvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Antonio Luiz Vianna de Souza, Oscar Ângelo Scotta e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Concurso de Contos

Carlos Frederico Ferreira de Abreu, Rio de Janeiro/RJ

Gostaria de parabenizar a Petros e a organização do concurso [de contos] pela viabilização deste projeto, que pode parecer pouco, mas significa muito para aqueles que como eu, amam a literatura, e que produz indiretamente reflexos positivos na sociedade. Fui um dos vencedores da primeira edição do Concurso de Contos da Petros e isso serviu como incentivo para eu continuar me dedicando à escrita. A partir disso, desenvolvi meu gosto pela literatura, venci também o Prata da Casa (na categoria poesia) e hoje tenho livros publicados e uma editora, que revela novos talentos, inclusive alguns que como eu, precisavam de um incentivo. Só aproveitaria para pedir à organização, que fosse dada maior atenção no feedback do concurso, no tocante ao contato com os participantes e ao público em geral. Deixo aqui meu abraço a todos e votos de muito sucesso!

Resposta: *Este ano, a Fundação vem trabalhando para aprimorar a divulgação do Concurso de Contos da Petros. Obrigado pelos elogios e parabéns pela sua recente empreitada no universo literário.*

Ouvidoria

Alberto Lopes de Souza Filho, Imbé/RS

Agradeço a atenção e tratativa dadas para meu problema, provando mais uma vez a importância da existência da Ouvidoria da Petros, sem a qual nossas reivindicações sofreriam grandes reveses.

Não importa em que mês serão pagas as diferenças a que faço jus; o importante é ver reconhecido o erro, por parte da Fundação com a consequente reparação.

Perdas e pesares

Odair Carlos, Itu/SP

Duas grandes perdas em 15 dias. O marechal Levy Cardoso tem uma chácara em minha cidade e, eventualmente, conversávamos. Tinha-lhe grande respeito e admiração. Na impossibilidade de contactar sua família, por favor transmitam-lhes os meus sentimentos. Quanto à ouvidora da Petrobras, não a conheci, mas conheci sua história. Por favor, transmitam à família os meus sentimentos mesmo porque todo aquele que luta por um ideal, seja ele qual for, merece respeito.

**Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br**

Educação previdenciária

Barbara Maciel Rosa, Rio de Janeiro/RJ

Tentei acessar o curso à distância da SPC com o link descrito na Revista Petros, mas deu ERROR 404. Pesquisei na internet e confirmei que o site do curso é: http://www.previdencia.gov.br/arquivos/flash/3_090416-152304-068.swf.

Resposta: *A leitora está com a razão. O tema ensino à distância foi abordado pela revista em maio. A Secretaria de Previdência Complementar está oferecendo o curso "Fundamentos da Previdência Complementar", disponível na Internet e inteiramente grátis.*

**EM JULHO, O PAGAMENTO DOS
BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 24**

CONSELHEIROS ELEITOS TOMAM POSSE

Os novos representantes assumiram para um mandato de quatro anos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros

Os participantes eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal foram empossados no dia 1º de junho, em cerimônia bastante concorrida realizada no auditório do edifício-sede. Toda a Diretoria Executiva compareceu e o presidente Wagner Pinheiro, ao parabenizar os novos conselheiros, ratificou ser essencial ampliar a efetiva participação a fim de dar legitimidade aos verdadeiros “donos da Fundação”.

O executivo agradeceu o trabalho e esforço dos conselheiros Paulo César Chamadoiro Martin (PC), Guilherme Gomes de Vasconcellos e seus suplentes, Claudio Alberto de Souza e Reginaldo Barreto Correa, que terminaram seus mandatos, assim como dos conselheiros que permanecem e ainda têm uma caminhada pela frente. Reiterou também a necessidade de incentivar a participação efetiva dos 130 mil participantes para votarem em pleitos futuros e manifestou a indiscutível relevância dos mais de 33 mil votos obtidos nesta eleição.

Ronaldo Tedesco Vilardo, novo titular do Conselho De-



O presidente Wagner Pinheiro deu as boas vindas aos novos eleitos e agradeceu os conselheiros que encerraram seus mandatos

liberativo, destacou que a vitória não foi pessoal, mas sim dos participantes. Seu suplente, Agnelson Camilo da Silva, acrescentou que o mais importante é contribuir para melhoria das condições dos aposentados e pensionistas da Petros.

Já o conselheiro fiscal recém eleito, Silvio Sinedino Pinheiro (titular), lembrou dos adversários e ressaltou a disputa limpa, concluindo que a luta é comum a todos. Ele também aproveitou para destacar a necessidade de ampliar a participação nas urnas, dada a grande abstinência neste último processo eleitoral. Oscar Ângelo Scotta, suplente no Conselho Fiscal, registrou a importante caminhada du-

rante a campanha eleitoral que permitiu identificar o quanto é necessário a disseminação de informações para a totalidade dos participantes.

Ao final, o presidente da Petros listou as conquistas da atual direção que, com um objetivo claro, conseguiu viabilizar uma solução para o déficit atuarial. Além disso, criou o novo plano para ingresso de mais de 20 mil empregados que estavam sem plano e diminuiu significativamente o custo administrativo da Fundação. Encerrou a cerimônia desejando aos novos conselheiros muito trabalho e disposição: “E que os senhores cheguem ao final do mandato com o sentimento do dever cumprido”.

PLANO PARA OS JORNALISTAS VIRA NOTÍCIA

Fundação lança o FENAJprev, plano instituído especialmente para jornalistas sindicalizados

A Petros reafirmou sua incontestável liderança no segmento de fundos multipatrocinados ao anunciar, no dia 28 de maio, o plano instituído para os jornalistas. A cerimônia de lançamento, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, em Belo Horizonte, foi prestigiada pelo ministro da Previdência, José Pimentel, o titular da Secretaria da Previdência Complementar (SPC), Ricardo Pena, e por diversos líderes sindicais, autoridades e parlamentares mineiros.

“Hoje estamos lançando mais um plano de grande simbolismo para a Petros”, disse o presidente Wagner Pinheiro, que foi acompanhado pelos

diretores Maurício Rubem (Seguridade) e Newton Carneiro (Administrativo). O executivo lembrou que a Fundação já administra planos emblemáticos por representar profissionais com atividades vinculadas ao mundo previdenciário como os atuários, estatísticos os participantes dos fundos de pensão, por meio da Anapar. “Agora já podemos comemorar a adesão dos profissionais que podem vir a disseminar ainda mais a modalidade associativa, bem como o sistema de previdência complementar fechado.”

Pinheiro encerrou sua saudação puxando uma salva de palmas para os presidentes da Fenaj (Federação Nacional dos

Jornalistas – mentora e principal incentivadora do plano) e dos sete sindicatos que em seguida assinariam o termo de adesão ao FENAJprev. “Vamos trabalhar juntos, a Federação e a Petros, para trazer as demais bases sindicais e que todos os jornalistas possam ter essa oportunidade que vocês estão propiciando a seus associados.”

O ministro da Previdência, José Pimentel, citou um exemplo para mostrar sua crença no sucesso do novo plano. “Quando estivemos aqui em Belo Horizonte, no ano passado, para o lançamento do plano da Unimed, também existia muita dúvida no ar. Hoje fiquei sabendo

que esse plano da Petros já conta com 5 mil associados.”

Pimentel parabenizou a Fenaj pela escolha da Fundação como gestora, não apenas pela sua reconhecida competência no segmento, mas também pela baixa taxa de administração, quando comparada com os modelos do regime



O ministro Pimentel compareceu ao lançamento do FENAJprev e parabenizou a federação dos jornalistas pela escolha da Petros como administradora do plano

aberto. O ministro destacou a importância de se dar cada vez mais visibilidade para a previdência complementar, que nasceu há mais de um século (em 1904), antes mesmo que o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social, fundado em 1923 e gestor da previdência pública oficial).

O pioneirismo da Petros no segmento instituído também foi destacado pelo secretário de Previdência Complementar, Ricardo Pena. Ele lembra que até cinco anos esse modelo não existia e que foi graças à política inclusiva do governo Lula e a parceiros indutores da modalidade como a Fundação que pôde avançar ao expressivo patamar em que hoje se encontra.

O presidente da Fenaj, Sérgio Murilo, lembra que a combatividade, contestação e rebeldia que sempre marcou a história dos sindicatos dos jornalistas no país não exime seus dirigentes de buscarem agregar reivindicações relacionadas à saúde e a previdência da categoria. “Estamos oferecendo a possibilidade para os jornalistas planejarem o futuro e buscar dignidade em suas vidas no futuro”, disse emocionado. “Para isso, precisávamos escolher parceiros com experiência, solidez e transparência; por isso, escolhemos a Petros.”

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O IX CONCURSO DE CONTOS

Vencedores participarão de evento na Academia Brasileira de Letras, em dezembro

Os interessados em participar do IX Concurso de Contos da Petros têm até 31 de julho para fazer sua inscrição. Conforme o regulamento, os textos deverão ter um máximo de 12 mil caracteres (aproximadamente cinco laudas de computador, em corpo 12) e cada concorrente poderá enviar até três trabalhos.

Os trabalhos devem ser enviadas (com título e pseudônimo) em quatro vias, acompanhados de ficha técnica onde constem nome, pseudônimo, endereço completo, telefones comercial e residencial, matrícula Petros e endereço eletrônico (se tiver) do autor.

A remessa pode ser feita pelo correio (em papel e em disquete) – aos cuidados da Gerência de Comunicação e Relações Institucionais (Rua do Ouvidor, 98 - 6º andar CEP 20040-030 – Rio de Janeiro – RJ – ou por e-mail (concursocontos@petros.com.br).

O concurso é aberto a todos os participantes (ativos, aposentados e pensionistas), independentemente do plano. Não poderão concorrer parentes e integrantes da Comissão Julgadora, coordenadora do concurso.

O evento marcará o encerramento das comemorações pelo aniversário da Petros, e faz parte de um programa permanente de estímulo às artes e à cultura, visando à descoberta de novos talentos entre seus participantes.

A homenageada em 2009 será a escritora Nélida Piñon, a primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras (ABL), por ocasião do centenário da instituição. Ela será a pioneira do sexo feminino entre as edições do concurso. Além de aceitar prontamente o convite, Nélida apoiou a solicitação de que a cerimônia de premiação seja realizada na ABL, onde ocupa desde 1990 a cadeira de número 30.

A cerimônia de premiação será realizada em dezembro, na sede da ABL. Os dez melhores trabalhos serão novamente reunidos numa antologia organizada pela Fundação.

FUNDAÇÕES PODEM SE BENEFICIAR COM O ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO

As oportunidades geradas pela crise, a expansão da carteira de investimentos em setores promissores e a participação da Petros na Brasil Foods foram destacadas pelo presidente da Fundação

Em entrevista para o “Último Segundo”, do portal IG, o presidente Wagner Pinheiro falou da mudança de perfil da Fundação, combinando a tendência de queda na taxa de juros com o crescimento da economia brasileira ao longo dos próximos anos. Na sua avaliação, essa mudança fará com que ativos da chamada “economia real”, como ações de empresas, entrem cada vez mais na mira da Petros. “Os ativos brasileiros vão aumentar no dia a dia e isso vai gerar oportunidades no mercado para investidores de longo prazo, como nós”, declarou.

Segundo Pinheiro, o objetivo da Fundação é fazer com que mais da metade da carteira de investimentos do fundo no Brasil esteja dentro do novo perfil – hoje, são cerca de 25%. Essa estratégia passa por investir em empresas de setores promissores como o caso do alimentício, palco do recente processo de fusão entre a Perdigão e Sadia, que resultou na criação da Brasil Foods – o fundo tinha cerca de 12%

de participação na Perdigão e hoje possui pouco mais de 8% da Brasil Foods.

Na sua opinião, a nova companhia pode se tornar a “Vale do setor de alimentos”, fazendo referência à mineradora, que após ser privatizada se tornou uma das maiores exportadoras do país. Hoje, as constituintes da Brasil Foods exportam quase metade de sua produção.

Entre outros setores que podem receber aportes de capital, o executivo destaca o de infraestrutura, no qual ele avalia existir uma demanda “gigantesca” por novos investimentos. “É um setor onde, dada a carência a que chegamos, vai exigir muito capital por um lado e dar muito retorno por outro”, declarou à reportagem do portal. Segundo ele, justamente por ser um segmento onde as obras e os retornos são lentos, a infraestrutura tem o perfil ideal para um fundo de investimentos com objetivos de longo prazo.

Dentro desse setor, o executivo destaca o ramo dos trans-

portes, especialmente o de rodovias e o de ferrovias. Como exemplos da atuação da Petros nesses campos, ele destaca as participações adquiridas pelo fundo na administradora de concessões rodoviárias Invepar, com controle do metrô do Rio de Janeiro, e da empresa de transporte ferroviário ALL. Pinheiro cita ainda a área de energia, onde a Fundação está investindo nas chamadas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e em usinas termelétricas.

Para Pinheiro, que se disse disposto também a destinar investimentos ao setor imobiliário, essas aquisições foram exemplos de como é possível transformar a crise em oportunidade. “Compramos as ações no final do ano, no auge da crise da Bovespa, por um preço muito bom”, revela o executivo. “Na época, adquirimos algumas lotes de ações da Petrobras por preços próximos de R\$ 17, e hoje elas estão valendo cerca de R\$ 32. Entramos no mercado no momento certo. Crise é oportunidade.”

TRANSFORMANDO CONFLITO EM DIÁLOGO

Nesta edição, o setor focado é a Ouvidoria, criada em 2003 como um canal de resolução dos problemas de maneira pacífica e amigável

Vinculada ao Conselho Deliberativo, órgão máximo na Fundação, a Ouvidoria da Petros atua com total autonomia, legitimando-se como um instrumento de incentivo à transparência e à ética. “Sua função é instruir, informar, recomendar e propor mudanças que melhorem a qualidade das atividades da instituição, não tendo o poder de decidir nem de revogar ou anular decisões administrativas”, diz a ouvidora Vanda Ferreira, empossada em abril de 2003, logo após sua criação. Assim, por meio de um diálogo franco e pacífico, o setor estimula a resolução de problemas, valorizando o cidadão e garantindo o cumprimento dos direitos humanos.

Para a ouvidora, o conflito, na maioria das vezes, é positivo, pois possibilita o crescimento e aprimoramento das atividades dentro da Petros. “Ele ocorre devido às diferenças naturais humanas e é movido por alguma insatisfação. Para tratá-lo, procuramos identificar tais diferenças, prestamos os esclarecimentos e conduzimos a situação para um resultado justo.”

Segundo ela, o setor procura responder às demandas de maneira rápida e eficaz, mas não determina um prazo específico para a resolução, pois cada situação apresenta complexidade e encaminhamentos específicos.

COMPETE À OUVIDORIA:

- ❖ Acolher sugestões, elogios, críticas, reclamações e denúncias de participantes, aposentados, empregados, contratados e estagiários ou qualquer cidadão que tenha algum interesse com os assuntos relativos à fundação.
- ❖ Assegurar a confidencialidade e o sigilo por meio de comportamento ético, exceto nos casos específicos em que a identificação é necessária para solução da própria solicitação do demandante.
- ❖ Ter uma atuação isenta e uma escuta imparcial.
- ❖ Encaminhar as demandas aos setores responsáveis e assegurar um retorno no menor tempo possível, assim como a adoção das providências cabíveis.
- ❖ Manter os demandantes informados sobre as etapas de anda-

mento do processo, desde a fase de registro até sua conclusão.

- ❖ Fornecer relatório de atividades ao Conselho Deliberativo propondo alternativas para contribuir para melhoria da gestão da Petros.

- ❖ Possibilitar a livre manifestação e o direito de expressão e garantir a confidencialidade dos empregados e terceirizados, conduzindo as questões internas com isenção e

independência e fortalecendo os princípios do diálogo, da transparência e da ética nas relações de trabalho e com todos os públicos de relacionamento da empresa.

Além de acolher e dar tratamento às demandas, a Ouvidoria também atua na Coordenação do Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade (Coed), órgão ligado ao Comitê de Responsabilidade Social da Petros.



A ouvidora Vanda e sua equipe (Ethel, Robson e Fernanda)

EVOLUÇÃO MOSTRA ACERTO NA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO DO PLANO

Escolha do momento certo para uma maior exposição favoreceu ao plano; mas a diversificação prossegue, com a abertura do empréstimo ao participante já no final de julho

A estratégia de diversificar a carteira de investimentos do Plano Petros-2 (PP-2), adotada pela Fundação a partir de outubro do ano passado, vem se mostrando uma iniciativa acertada. Na oportunidade, a Diretoria Financeira e de Investimentos aproveitou o período de turbulência econômica no cenário internacional para alocar em renda variável (relações negociadas em bolsa de valores) parte dos ativos do plano. Mas é preciso fazer um pequeno histórico da evolução do PP-2 para dimensionar o que significou essa guinada na sua política de investimentos.

Criado em julho de 2007, para atender aos participantes sem plano desde agosto de 2002 e aos novos ingressantes no Sistema Petrobras, o Plano Petros-2 começou sem um centavo sequer de patrimônio acumulado. À medida que os participantes e as patrocinadoras foram realizando os primeiros aportes, a Diretoria Executiva optou por centralizar os recursos em renda fixa.

Apesar do conservadorismo da estratégia adotada, para aquele momento, esses papéis mostraram-se um bom negócio sob o ponto de vista risco-retorno. “Em agosto de 2007, houve os primeiros sinais da crise internacional e preferimos ficar fora da Bolsa”, explica o diretor Financeiro e de Investimentos, Luís Carlos Afonso. “Optamos pela prudência até o momento de constituir um volume de capital mais representativo.”

Como nos seis últimos meses daquele ano havia a incidência de CPMF (0,38%) sobre as contribuições, o rendimento do período ficou abaixo do rendimento da Selic (taxa básica do governo). Ao longo do tempo, essa situação seria equacionada, porque a contribuição passava a fazer parte do patrimônio e não possuía esta taxa, garantindo uma rentabilidade melhor.

O executivo explica que o fim da CPMF, em dezembro de 2007, antecipou o final da polêmica em torno da rentabilidade do PP-2, que desde

COMPARATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS

(em %)

Período	Rentabilidade no PP-2	Renda Variável no PP-2	Poupança	Selic	IPCA	IBX-50 (**)
2007 (Ago - Dez)	2,71	–	2,95	4,49	2,08	–
2008 (Jan - Dez)	11,23	–	7,90	12,48	5,90	–
2008 (14/Out - Dez) (*)		-17,14				-11,58
2009 (Jan - Mai)	7,73	44,76	3,15	4,53	2,20	40,43
Acumulado	23,08		14,58	22,85	10,48	

(*) A alocação em Renda Variável no PP-2 foi finalizada em 14/10/2008; portanto, tais índices correspondem ao período de 14/10 a 31/12/2008.

(**) Índice das 50 maiores empresas negociadas na Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo).

então tem batido os referenciais de mercado e se revelado como uma das melhores entre os planos administrado pela Fundação – **veja tabela.**

Com a tendência de queda na taxa de juros básica a partir de 2003, os dirigentes da Petros já anteviam a necessidade de buscar novas alternativas a esses títulos, que, graças aos juros elevados, contribuiriam significativamente para o cumprimento da meta atuarial dos planos de benefício definido e para o bom retorno dos planos de contribuição definida e variável. Com a redução constante da taxa Selic (que baixou à casa de um dígito – 9,25% – na última reunião do Copom), a diversificação se fez necessária.

Por decisão do Comitê de Alocação de Curto Prazo, em conjunto com a Diretoria Financeira, foram destinados cerca de R\$ 50 milhões à compra de ações da Petrobras e Vale. Formado por quatro gerentes executivos e dois gerentes setoriais da área de investimentos, o órgão tem poder deliberativo e dá suporte técnico às decisões sobre a composição da carteira.

Segundo Afonso, desde a data de aquisição dos papéis até o último pregão de maio, as ações das companhias tiveram valorização de 19,95%. “O histórico de rentabilidade do PP-2 tem sido positivo, porque as decisões foram tomadas de

forma conservadora quando necessário, e de maneira um pouco mais agressiva quando possível”; justificou, ao avaliar que a Fundação esperou o momento ideal para aprofundar a diversificação. “Com isso, no ano passado, o PP-2 obteve uma rentabilidade segura de 11,23%.”

Ainda com relação ao plano dos novos petroleiros, graças ao aporte de recursos em Bolsa, no acumulado de 2009 (janeiro a maio), a rentabilidade foi de 7,73%, a maior entre os planos de contribuição definida (CD) e de contribuição variável (CV) administrados pela Petros.

Quanto à participação na carteira, à época do ingresso em Bolsa girava em torno de 12%. No entanto, com a negociação dos papéis e a entrada de recursos de contribuição, a modalidade de investimento representava ao final de maio cerca de 8%, apesar de ter valorizado mais do que as outras opções de investimento – a renda fixa, por exemplo, variou positivamente 7,16% no período outubro/maio.

O diretor explica ainda que as ações da Petrobras e Vale estão sempre sendo movimentadas na carteira (compradas ou vendidas), conforme a tendência do mercado. “Adquirir esses papéis é como se estivéssemos investindo no setor produtivo brasileiro; em duas grandes empresas e a um preço muito baixo.”

EMPRÉSTIMO SAI NO FINAL DESTE MÊS

Em paralelo ao ingresso na Bolsa, a política de diversificação do PP-2 ganhará um novo pilar já neste mês de julho, com a abertura da concessão de empréstimos aos inscritos no plano – **leia a matéria publicada na edição de junho ou no portal da Petros.** Além de garantir aos participantes taxas bem inferiores às praticadas por instituições financeiras (IPCA + 0,59% a.m), ga-

rantirá à Fundação bons retornos em relação ao risco incorrido.

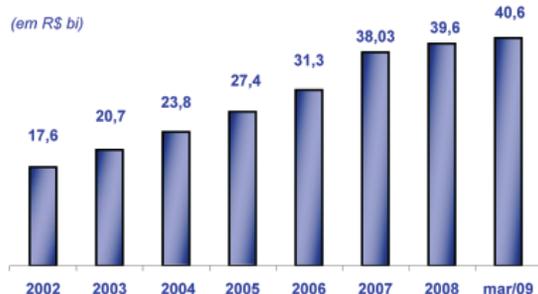
A Resolução CMN 3.456 limita em 15% do patrimônio do plano o percentual para a concessão de empréstimos a participantes – o PP-2 já totaliza cerca de R\$ 900 milhões. A área de informática está homologando os últimos ajustes nos sistemas para que a modalidade esteja disponível até o final de julho.

Os valores de concessão variam de um mínimo de R\$ 1 mil a R\$ 40 mil, ou o montante acumulado na reserva de poupança líquida individual – o que for menor. Os contratos terão prazo máximo de 84 meses, utilizando-se o Sistema de Amortização Constante (SAC). Os juros aplicados serão de IPCA + 0,59% ao mês. Já a taxa de administração ficará em 0,35% a.a.

RESULTADOS DE MARÇO/2009

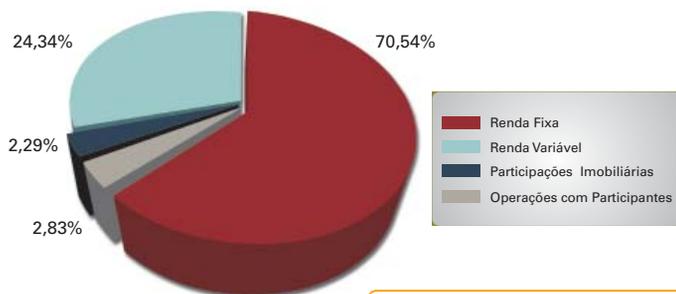
Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 40,6 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 4,89%, frente à meta atuarial de 12,27% e referencial ponderado de 1,99%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	592.163.362	29.907.931
Últimos 12 meses	7.505.622.803	114.486.655

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.631.759 mil
% em relação à Carteira Global	70,54 %
Rentabilidade – No mês	0,69 %
– Acumulada (12 meses)	12,91 %

Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 927.650 mil
% em relação à Carteira Global	2,29 %
Rentabilidade – No mês	0,80 %
– Acumulada (12 meses)	48,98 %

Renda Variável

Total investido	R\$ 9.880.872 mil
% em relação à Carteira Global	24,34 %
Rentabilidade – No mês	2,76 %
– Acumulada (12 meses)	- 16,97 %

Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.146.648 mil
% em relação à Carteira Global	2,83 %
Rentabilidade – No mês	1,22 %
– Acumulada (12 meses)	14,45 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

MARÇO/2009

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	39.646.802	40.777.295	34.595	(1.130.493)
PQU	849.199	707.120	125	142.079
Braskem	496.517	404.480	907	92.037
Ultrafértil	747.311	656.360	541	90.951
Copesul	495.572	571.850	580	(76.278)
Petroflex	851.954	607.642	117	244.312
Nitriflex	125.958	86.366	54	39.592
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	12.257	12.257	860	-
Plano Cachoeira Dourada	2.873	2.873	213	-
Plano Concepa	147	147	116	-
Plano DBA	6.951	6.951	4.669	-
Plano Transpetro	82.469	82.469	1.677	-
Plano PQU Previdência	7.992	7.992	1.955	-
Plano CopesulPrev	12.485	12.485	146	-
Plano Triunfo Vida	11.737	11.737	970	-
Plano Alesat	2.862	2.862	199	-
Plano IBP	2.611	2.611	30	-
Plano Sanasa	22.071	21.324	10.245	747
Plano Manguinhos	2.236	2.236	216	-
Plano FiepePrev	5.567	5.567	843	-
Plano TermoPrev	178	178	11	-
Planos Petros 2	694.852	694.852	121.461	-
Plano PTAPREV	894	894	-	-
Plano PREVIEPA	137	137	18	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	469	469	-	-
Plano IBAPrev	3.165	3.165	-	-
Plano CulturaPrev	1.809	1.809	-	-
Plano SinMed-RJ	556	556	-	-
Plano CROPrev	2.730	2.730	-	-
Plano CRAPrev	635	635	-	-
Plano AduanaPrev	1.106	1.106	-	-
Plano AnaparPrev	53	53	-	-
Plano Previttel	24	24	-	-
Plano UNIMED/BH	81.714	81.714	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	2.587	2.587	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	-	-	1.034.402	-
Consolidado	44.176.480	44.773.533	1.214.950	(597.053)

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo de Investimento do Plano, definido como o somatório de todos seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar) e Fundos com destinação específica;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Fundos**: reservas de recursos para cobrir benefícios de riscos (Fundo Previdencial) e para cobrir perdas nas Operações com participantes (Programa Investimentos);

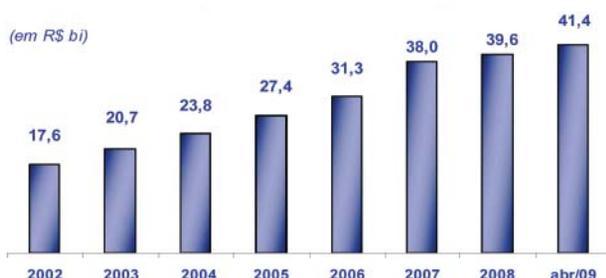
4 - **Operações Administrativas**: recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas do Plano. Se positiva, diz-se que a situação do Plano é superavitária, se negativa, diz-se que a situação do Plano, é deficitária.

RESULTADOS DE ABRIL/2009

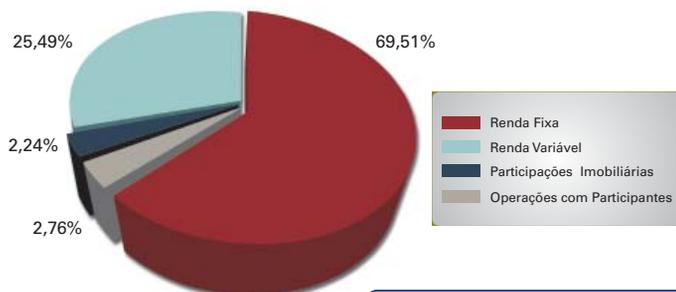
Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 41,4 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 4%, frente à meta atuarial de 11,93% e referencial ponderado de 2,19%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	719.442.154	37.424.633
Últimos 12 meses	7.502.629.874	115.025.031

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.803.286 mil
% em relação à Carteira Global	69,51 %
Rentabilidade – No mês	0,75 %
– Acumulada (12 meses)	12,57 %

Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 926.329 mil
% em relação à Carteira Global	2,24 %
Rentabilidade – No mês	0,73 %
– Acumulada (12 meses)	37,76 %

Renda Variável

Total investido	R\$ 10.561.339 mil
% em relação à Carteira Global	25,49 %
Rentabilidade – No mês	7,05 %
– Acumulada (12 meses)	- 17,25 %

Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.144.894 mil
% em relação à Carteira Global	2,76 %
Rentabilidade – No mês	1,19 %
– Acumulada (12 meses)	14,67 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

ABRIL/2009

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	40.393.921	41.112.618	35.520	(718.697)
PQU	858.918	709.667	105	149.251
Braskem	498.820	403.737	920	95.083
Ultrafértil	754.075	657.878	556	96.197
Copesul	503.465	575.581	594	(72.116)
Petroflex	861.232	608.021	75	253.211
Nitriflex	127.401	86.446	56	40.955
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	12.447	12.447	869	-
Plano Cachoeira Dourada	2.943	2.943	215	-
Plano Concepa	149	149	118	-
Plano DBA	6.724	6.724	4.770	-
Plano Transpetro	84.713	84.713	1.692	-
Plano PQU Previdência	8.231	8.231	1.938	-
Plano CopesulPrev	12.807	12.807	147	-
Plano Triunfo Vida	11.916	11.916	977	-
Plano Alesat	2.907	2.907	226	-
Plano IBP	2.658	2.658	30	-
Plano Sanasa	22.681	21.939	10.498	742
Plano Manguinhos	2.256	2.256	218	-
Plano FiepePrev	5.737	5.737	877	-
Plano TermoPrev	180	180	11	-
Planos Petros 2	736.948	736.948	130.636	-
Plano PTAPREV	944	944	-	-
Plano PREVIEPA	176	176	23	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	486	486	-	-
Plano IBAPrev	3.239	3.239	-	-
Plano CulturaPrev	1.870	1.870	-	-
Plano SinMed-RJ	578	578	-	-
Plano CROPREV	2.821	2.821	-	-
Plano CRAPrev	671	671	-	-
Plano AduanaPrev	1.144	1.144	-	-
Plano AnaparPrev	73	73	-	-
Plano Previttel	27	27	-	-
Plano UNIMED/BH	82.483	82.483	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	2.908	2.908	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	-	-	1.047.532	-
Consolidado	45.008.549	45.163.923	1.238.603	(155.374)

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo de Investimento do Plano, definido como o somatório de todos seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar) e Fundos com destinação específica;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Fundos**: reservas de recursos para cobrir benefícios de riscos (Fundo Previdencial) e para cobrir perdas nas Operações com participantes (Programa Investimentos);

4 - **Operações Administrativas**: recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas do Plano. Se positiva, diz-se que a situação do Plano é superavitária, se negativa, diz-se que a situação do Plano, é deficitária.

HEPATITE C: PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO

Participantes aposentados da Petros são voluntários no apoio e esclarecimento sobre a doença, de difícil diagnóstico devido à sintomatologia discreta

A hepatite C é uma inflamação do fígado causada pelo vírus HCV. Silenciosa, a doença avança sem que o portador saiba que está contaminado. Pelo fato de apresentar-se, na maioria dos casos, assintomática, é comum chegar à fase crônica, desenvolvendo moléstias como câncer do fígado ou cirrose, que, de acordo com o Ministério da Saúde, representa a oitava causa de morte entre os homens.

Quando apresenta sintomas, estes não são específicos (letargia, dores musculares e articulares, cansaço, náuseas) e, portanto, diagnosticados já em fase avançada. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 3% da população mundial – 170 milhões de pessoas – são portadores de hepatite C

crônica, sendo três milhões no Brasil, e não há vacina para o combate ao vírus.

A transmissão ocorre quando o sangue, mucosa ou pele não íntegra entram em contato com sangue contaminado. Atu-

almente, o compartilhamento de agulhas para uso de drogas é o principal fator de risco para contaminação, seguidos por receptores de sangue, pacientes em hemodiálise e trabalhadores da área de saúde.

PETROLEIROS ATUANTES NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO

Diversos grupos que prestam atendimento aos portadores de hepatite C estão espalhados pelo Brasil. O participante aposentado da Petros Jeová Pessim Fragoso é presidente do Grupo Esperança (www.grupo-esperanca.org.br). Fundada em novembro de 1999, a ONG (organização não governamental) recebeu, em maio deste ano, o prêmio Hepatites Virais e Ações de ONGs no Brasil e no Mundo, durante o Simpósio Internacional de Hepatite C 20 anos, realizado em São Paulo.

A sede do Grupo Esperança funciona nas dependências do Sindipetro-LP (Litoral Paulista) e além da parceria com o sindicato da Baixada Santista, a ONG conta com o apoio da Petrobras, que contribuiu para elaboração de uma cartilha sobre hepatite C. Fragoso desta-

ca que além do auxílio prestado a petroleiros, o grupo atende a portadores indistintamente, sobretudo os de camadas sociais de baixa renda.

As ações voluntárias dos petroleiros não param por aí. Em Salvador-BA, o participante Romulo José Valença Corrêa, também aposentado, preside um grupo com atividade semelhante. A ONG Vontade de Viver (www.vontadedeviver.org.br), fundada em maio de 2002, oferece tratamento gratuito e ocupa espaço cedido pela Prefeitura de Salvador.

Correa destaca a importância dos trabalhos desenvolvidos em prol dos portadores de hepatite C, tendo em vista o alto custo do tratamento. “Alguns portadores chegam a necessitar de 48 injeções que custam cerca de R\$ 1.500,00 cada.”

BOA NOTÍCIA!

A partir de 1º de janeiro de 2005, os proventos recebidos por portadores de hepatopatia grave passaram a compor o grupo de rendimentos isentos do imposto de renda, conforme Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004.

SAIBA COMO DEIXAR SEU NOME “LIMPO NA PRAÇA”

Orientações de como resolver problemas com o cadastro de restrição ao crédito (SPC, Serasa, CCF e Cadin)

No Brasil existem diversos bancos de dados que visam à proteção do crédito. Tratam-se de serviços prestados por entidades que coletam, armazenam e transferem a terceiros informações pessoais sobre pretendentes à obtenção de crédito e compras a prazo.

Entre os principais cadastros de restrição ao crédito estão o SPC, que é alimentado pelo comércio, bancos e imobiliárias e contém informações de pessoas físicas e jurídicas com contas pendentes; o Serasa, que unificou variadas informações, incluindo contas inadimplidas, financiamentos não quitados, cheques emitidos sem provisão de fundos; o Cadin, que registra os devedores de órgãos públicos federais; e o CCF, administrado pelo Banco Central, que cadastra e informa aos bancos os emitentes de cheques sem fundos.

A pessoa incluída em algum destes cadastros deve utilizar os procedimentos corretos para regularizar sua situação junto às instituições e ter novamente seu nome “limpo na praça”. Necessário salientar que inexistem fórmulas mágicas para retirar o nome dos cadastros de proteção ao crédito. Basicamente, há três formas pelas quais as pessoas podem ser excluídas do rol de inadimplentes, quais sejam: o pagamento do débito, o decurso do prazo de cinco anos e a discussão judicial da dívida.

A maneira mais usual para sair do banco de dados das instituições é pagando a dívida. Neste caso, o Código de Defesa do Consumidor obriga a retirada do nome do cadastro no prazo máximo de cinco dias úteis. Equipara-se ao pagamento, a realização de acordo de repactuação da dívida, momento em que o débito anterior deixa de existir e a pessoa passa a ter uma nova obrigação, com novas datas para

pagamento. Assim, pagando a primeira parcela do acordo, deverá ser excluída de qualquer cadastro. No caso dos cadastros de cheques sem fundo, depois do pagamento também é necessária a apresentação do cheque para exclusão do cadastro.

Não havendo pagamento da dívida, após cinco anos o devedor deve ser excluído do cadastro de inadimplentes. Isso ocorre porque nas relações entre fornecedor e consumidor, o Código de Defesa do Consumidor prevê o lapso máximo de cinco anos para que o inadimplente perca o banco de dados. Esse prazo foi confirmado pelo Superior Tribunal de Justiça, que editou a Súmula 323 com o seguinte teor: “A inscrição de inadimplente pode ser mantida nos serviços de proteção ao crédito por, no máximo, cinco anos”. Anote-se, entretanto, que este prazo pode ser ainda menor, caso verificada a prescrição do direito relativo à cobrança do débito.

A terceira forma de exclusão dos cadastros é a discussão judicial da dívida que originou o cadastramento, seja contestando sua própria existência seja impugnando seu valor. Neste caso, a pessoa deve ingressar com demanda judicial com requerimento liminar de suspensão do cadastramento enquanto perdurar o litígio. Segundo a atual orientação do Superior Tribunal de Justiça, para ter suspensão a inscrição, o devedor deve demonstrar que a contestação da cobrança se funda na aparência do bom direito e em jurisprudência dos Tribunais Superiores e, sendo parcial a contestação do débito, deve o devedor depositar o valor referente à parte incontroversa.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

O PARTICIPANTE NÃO FICA SEM NOVIDADES

Além das novas parcerias, cartão de afinidade destaca convênios que irão proporcionar férias agradáveis neste mês de julho

Para levar cada vez mais opções aos participantes, o Clube Petros apresenta nesta edição uma diversidade de novos convênios que atendem a inúmeras regiões do país. Nesse universo de promoções, merecem destaque as ofertas que certamente tornarão as férias de julho muito mais empolgantes.

Para os que gostam de aproveitar esse período para fazer aquela viagem, a dica é conferir as

novas parcerias com pousadas e hotéis. Ficar em casa também pode ser muito divertido, desde acompanhado de algumas sessões de cinema. Depois dessas dicas, basta conferir os descontos e aproveitar esse momento!

Lembrando que para usufruir das promoções do Clube Petros, basta apresentar o seu cartão no estabelecimento conveniado e, quando solicitado, também um documento de identificação.



Hotéis e Pousadas

Pousada Buriti

www.pousadadoburuti.com.br

20% de desconto nos pagamentos à vista ou no cartão de crédito.

Maranhão

Barreirinhas

Rua Inácio Lins, s/nº – Centro
(98) 3349-1800

Hamburgo Palace Hotel

www.hamburgopalace.com.br

10% de desconto sobre as diárias em baixa temporada (abril a novembro) exceto feriados.

5% de desconto sobre as diárias em alta temporada (dezembro a março) e feriados.

Santa Catarina

Balneário Camboriú

Rua 1901, nº 333 – Centro
(47) 3347-1585

Turrance Green Hotel

www.turrancehotel.com.br

40% de desconto na tarifa balcão para períodos de baixa temporada (exceto feriados nacionais).

20% de desconto na tarifa balcão para períodos de alta temporada e feriados nacionais.

Paraná

Foz de Iguaçu

Rua Manencio Martins, 108 – Vila Iolanda
(45) 3523-2124

CD, DVD e VHS / Lojas

NetMovies

www.netmovies.com.br/clubepetros

50% de desconto na primeira mensalidade de qualquer plano mensal.

25% na primeira mensalidade de qualquer plano trimestral.

10% na primeira mensalidade de qualquer plano semestral nas compras à vista (débito em conta) ou no cartão de crédito (à vista). Descontos válidos para planos a partir de R\$ 32,90.

Cidades atendidas:

São Paulo (Grande São Paulo, Campinas, Santos, São Vicente, Guarujá, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Taubaté, Bauru, Jundiá, Itupeva, Itatiba, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Caçapava, Jacareí e São José do Rio Preto)

Minas Gerais (Belo Horizonte, Contagem, Uberlândia e Uberaba)

Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Nilópolis e Mesquita)

Paraná (Curitiba).

Saúde

Fisio Vip

5% de desconto à vista ou no cartão de crédito.

São Paulo

Nova Paulínia

Rua Santa Cruz, 100
(19) 3833-1799

A Felicidade é
sustentável

O seu
SONHO...



...passa pela
sua
Mão...



... para criar
os SONHOS
de muita
GENTE!!!



Editoria de Arte

... e vita
LIVRO...



Fique ligado
nesta data!

31 de julho

Envie seu conto até o dia
e mantenha o ciclo.
Saiba mais sobre o concurso
no portal da Petros. www.petros.com.br



O futuro
chega mais rápido
do que você imagina

Faça um ANAPARPREV para a sua família

As pessoas que você mais ama também podem ter um plano administrado pela Petros. Basta que sejam sócias da Anapar - Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão.

Ligue 08000 25 35 45 ou acesse www.petros.com.br

